

TERMO DE ENCERRAMENTO AO CONTRATO Nº 162/2023 DE APOIO TÉCNICO E FINANCEIRO AO PROJETO “CUMBARUSANDO MATO GROSSO”, RELATIVO AO PROGRAMA REM MATO GROSSO – SUBPROGRAMA DE AGRICULTURA FAMILIAR E DE POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS

1. O **FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE - FUNBIO**, associação civil sem fins lucrativos, qualificado como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP, com sede na Rua Voluntários da Pátria, nº 286, 5º andar e 6º andar, sala 603, Botafogo, Rio de Janeiro/RJ, CEP 22.270-014, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 03.537.443/0001-04, neste ato regularmente representado por seu **Superintendente de Programas** e bastante **procurador, Manoel Serrão Borges de Sampaio**, brasileiro, casado, engenheiro de pesca, portador da cédula de identidade nº 986314, expedida pela SSP/DF, inscrito no CPF/MF sob o nº 882.176.634-91, doravante denominado **Funbio**; e

2. A **COOPERATIVA DE AGRICULTORES E AGRICULTORAS FAMILIARES DE NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO/MT - COOPERNOSSASENHORA**, cooperativa, estabelecida na Rua Pantanal, s/nº, Centro, Nossa Senhora do Livramento/MT, CEP: 78.170-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 33.655.158/0001-59, neste ato representada por sua **Diretora Presidente, Maria Valeria de Moraes Silva**, brasileira, portadora da carteira de identidade nº 12253677, expedida pela SSP/MT, inscrita no CPF/MF sob o nº 850.535.891-00, e por sua **Diretora Administrativa, Luiza de Barros Campos**, brasileira, portadora da carteira de identidade nº 1066770-9, expedida pela SSP/MT, inscrita no CPF/MF sob o nº 905.909.101-91, doravante denominada **Responsável pelo Projeto**.

Resolvem, por este Instrumento, ENCERRAR O CONTRATO DE APOIO TÉCNICO E FINANCEIRO Nº 162/2023, celebrado em 17 de julho de 2023, conforme as cláusulas seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

1.1 Pelo presente instrumento e na melhor forma de direito, o **Funbio** e a **Responsável pelo Projeto**, de comum acordo, formalizam o encerramento do Contrato de apoio técnico e financeiro nº 162/2023, celebrado entre as Partes em 17 de julho de 2023, para implementação do Projeto “CUMBARUSANDO MATO GROSSO”, reconhecendo estar extinto o objeto do referido Contrato.

CLÁUSULA SEGUNDA – DAS OBRIGAÇÕES

2.1 A **Responsável pelo Projeto** deverá arquivar toda a documentação original relativa à execução do projeto, por um período de cinco anos a contar da data de assinatura deste Termo, ou pelo prazo exigido pela legislação vigente aplicável a cada situação, o que for maior.

2.2 A **Responsável pelo Projeto** compromete-se a utilizar todos os bens adquiridos com os recursos do projeto exclusivamente em prol da recuperação, conservação e uso sustentável da biodiversidade brasileira.

2.3 Declaram as Partes estarem quites com todos os encargos trabalhistas, fiscais, sociais e/ou previdenciários relacionados ao objeto acordado, sendo que a **Responsável pelo Projeto** se responsabilizará por eventuais encargos dessa natureza que venham a ser conhecidos em data superveniente à da assinatura deste instrumento.

2.4 As Partes, neste ato, outorgam-se reciprocamente a mais ampla, plena, rasa e irrevogável quitação em relação às obrigações e direitos decorrentes do Contrato, ora formalmente encerrado, inclusive em relação às prestações de contas referentes a todo o Projeto, permanecendo válidas somente as obrigações constantes do presente instrumento.

CLÁUSULA TERCEIRA – DOS DOCUMENTOS INTEGRANTES DO PRESENTE INSTRUMENTO

3.1 Os seguintes documentos integram o presente instrumento:

- 1) Parecer Financeiro Final – Anexo A; e
- 2) Parecer Técnico Final – Anexo B.

CLÁUSULA QUARTA – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

4.1 A tolerância ou não exercício, pelas Partes, de quaisquer direitos a elas assegurados neste termo ou na lei em geral, não importará em novação ou renúncia a quaisquer desses direitos, podendo as Partes exercitá-los a qualquer tempo.

4.2 As disposições deste instrumento refletem a íntegra dos entendimentos e acordos entre as Partes, com relação ao seu objeto, prevalecendo sobre entendimentos ou propostas anteriores, escritas ou verbais.

4.3 As Partes ratificam as regras de mediação e arbitragem para dirimir qualquer disputa, controvérsia, divergência ou litígio decorrente ou relacionada ao Contrato ora encerrado, de acordo com a Cláusula Décima Segunda do referido Contrato.

As Partes declaram e concordam que a assinatura deste instrumento se dará em formato eletrônico. As Partes reconhecem a veracidade, autenticidade, integridade, validade e eficácia deste Termo de Encerramento e seus Anexos, nos termos do art. 219 do Código Civil, em formato eletrônico e/ou assinado pelas Partes por meio de certificados eletrônicos, ainda que sejam certificados eletrônicos não emitidos pela ICP-Brasil, nos termos do art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001 (“MP nº 2.200-2”).

E por estarem de acordo, as Partes assinam o presente instrumento, de forma eletrônica, dispensada a assinatura de testemunhas, nos termos do artigo 784, § 4º, do Código de Processo Civil, garantindo-lhe a natureza de título executivo extrajudicial.

Pelo Funbio


Manoel Serrão Borges de Sampaio (21 de agosto de 2025 17:03:46 ADT)

p.p. Manoel Serrão Borges de Sampaio
Superintendente de Programas

Pela Responsável pelo Projeto

Maria Valeria de Moraes Silva
Maria Valeria de Moraes Silva (20 de agosto de 2025 16:03:17 ADT)

Maria Valeria de Moraes Silva
Diretora Presidente

Luiza de Barros Campos
Luiza de Barros Campos (20 de agosto de 2025 10:56:38 EDT)

Luiza de Barros Campos
Diretora Administrativa

Parecer Financeiro nº 189/2025 – REM-MT**3ª Prestação de Contas - Final**

Data da aprovação da Prestação de Contas: 22/07/2025

De: Bruna Rodrigues Ribeiro – Assistente Financeiro

Para: Gerência Programa REM Mato Grosso

Programa/ Projeto: REDD Early Movers - REM Mato Grosso

Subprojeto: Cumbarusando Mato Grosso

Instituição responsável pelo Projeto: Cooperativa de agricultores e agricultoras familiares de Nossa Senhora do Livramento/MT - COOPERNOSSASENHORA

Objetivo do projeto: O referido Projeto visa estruturar a cadeia de valor do cumbaru para evidenciar que a atividade é uma alternativa à geração de renda para as famílias dos territórios da Grande Cáceres e da Baixada Cuiabana.

Classificação de Risco da Instituição: Alto

Dados Contratuais:

	Contrato inicial	Aditivo 1	Total
Vigência do Contrato (meses)	18	2	20
Início	17/07/2023	17/01/2025	17/07/2023
Encerramento	17/01/2025	31/03/2025	31/03/2025
Valor do Contrato	R\$ 1.941.650,00	R\$ -	R\$ 1.941.650,00
Funbio/REM MT	R\$ 1.434.750,00	R\$ -	R\$ 1.434.750,00
Contrapartida	R\$ 506.900,00	R\$ -	R\$ 506.900,00

Desembolsos:

Desembolsos	Valor	% Total do Projeto
1º Desembolso realizado em 21/07/2023	R\$ 442.900,00	30,87%
2º Desembolso realizado em 04/03/2024	R\$ 690.125,00	48,10%
3º Desembolso realizado em 31/10/2024	R\$ 301.725,00	21,03%
A desembolsar	R\$ -	

Prestação de Contas:

Com base na 3ª prestação de contas apresentada pela instituição, segue a análise abaixo:

3ª Prestação de Contas	01/09/2024 à 10/07/2025	
	Valor	
(A) Saldo Anterior	R\$	252.621,62
(B) Rendimento Bruto*	R\$	3.218,50
(C) 3º Desembolso	R\$	301.725,00
(D) Total da Receita (A+B+C)	R\$	557.565,12
(E) Valor Prestação de Contas	R\$	555.639,86
(F) Tarifas Bancárias	R\$	830,19
(G) Total de Despesa (E+F)	R\$	556.470,05
(H) Saldo do Projeto em 10/07/2025 (D-G)	R\$	1.095,07
(J) Saldo Bancário em 10/07/2025	R\$	-
(K) Diferença (H-J)	-R\$	1.095,07
(L) Valor Prestação de Contas - Contrapartida	R\$	-

* Rendimento descontado de IR e IOF

Análise da Prestação de Contas:

Analisamos a 3ª prestação de contas final e, referindo-nos aos recursos desembolsados pelo Funbio/REM-MT, apresentou uma execução de 102,11% no período. Ressaltamos que o valor excedente deu-se devido a execução dos rendimentos.

Conferimos o extrato bancário e o relatório de despesas, apresentando diferença de -R\$ 1.095,07, sendo justificado pela instituição como o pagamento de multas e juros e de despesas pagas a maior que o comprovado. Verificamos a procedência da justificativa apresentada e orientamos a instituição a devolução do recurso para a conta do Funbio/REM-MT.

A documentação comprobatória das despesas dos recursos Funbio/REM-MT foi analisada por amostragem, conforme a classificação de risco alto.

Assim, foram verificados 89% dos recursos prestados contas totalizando R\$ 492.854,94 e 78% do total de eventos apresentados resultando em 121 eventos analisados, e a documentação analisada não apresentou irregularidade.

Foi identificada uma despesa com materiais de construção no valor de R\$ 4.058,09, cuja nota fiscal está em nome da pessoa física Valdivino Da Silva Arruda. Consultamos a gerência que, após o envio do termo de ocorrência e da declaração do fornecedor, autorizou o aceite da despesa.

Não foi apresentada contrapartida no período.

Conclusão:

Por fim, informamos que a prestação final está aprovada, seguindo os critérios do Manual de análise de prestações de contas da modalidade desembolso.

Em relação aos recursos repassados pelo Funbio/REM-MT, a execução total foi de R\$ R\$ 1.446.231,64 representando 100% do valor contratual e 0,80% executados com recursos dos rendimentos no valor de R\$ 11.481,64.

A comprovação total da contrapartida foi de R\$ 506.900,00, assim, cumprindo o valor contratual em 100%.

O saldo remanescente de R\$ 1.095,07 referente aos rendimentos auferidos durante o período do Subprojeto foi devolvido em 22/07/2025 para a conta operativa do REM-MT, conforme comprovante anexo, assim, consideramos financeiramente aprovada a prestação de contas e o projeto encerrado.



G33
;

Transferência entre contas diversas

Debitado

Nome COOPERATIVA PROJETO MOU
Agência 2764-2
Conta corrente 89015-4

Creditado

Nome FUNDO B P BIODIVERSIDADE
Agência 3519-X
Conta corrente 24486-4
Valor 1.095,07
Destinação 0
Data Nesta data

Assinada por	JD206645 MARIA VALERIA DE MORAIS SILVA	22/07/2025 12:06:43
	JG781499 LUIZA DE BARROS CAMPOS	22/07/2025 12:08:13

Transação efetuada com sucesso.

Transação efetuada com sucesso por: JG781499 LUIZA DE BARROS CAMPOS.

Apresentamos abaixo quadro informativo quanto ao resumo financeiro final do projeto:

RESUMO FINANCEIRO	VALORES ACUMULADOS	%
		TOTAL
Total Desembolsado ao Projeto	R\$ 1.434.750,00	100,00%
Total de Rendimentos Líquidos (Rendimento - Tarifa)	R\$ 12.576,71	
(1) Total Prestado Contas	R\$ 1.446.231,64	100,80%
(2) Total da Contrapartida apresentada	R\$ 506.900,00	100,00%
Saldo do Projeto	R\$ 1.095,07	
(3) Saldo de Recursos Funbio a executar	R\$ 1.095,07	0,08%
(4) Saldo de Contrapartida a apresentar	R\$ -	0,00%

Atenciosamente,

Bruna R. Ribeiro
Bruna R. Ribeiro

Bruna Rodrigues Ribeiro
Assistente Financeiro

ANEXO B: Relatório Final

Título do projeto:

CUMBARUSANDO MATO GROSSO

Instituição responsável:

COOPERATIVA DE AGRICULTORES E AGRICULTORAS FAMILIARES DE NOSSA SENHORA DO

Linha(s) de ação/Eixo(s) Temático(s):

EIXO 1 - EXTRATIVISMO DE PRODUTOS FLORESTAIS NÃO MADEIREIROS (PFNM)

Coordenador do projeto (nome e e-mail):

FABIANA DE FATIMA CORRÊA BARROS - fabiana.cta@gmail.com

Período de abrangência do Projeto:

17/07/2023

31/01/2025

Data de envio deste relatório:

26/02/2025

Beneficiários (nº):

175 famílias

Área de atuação:

Nossa Senhora do Livramento, Poconé, Várzea Grande, Cuiabá e Chapada dos Guimarães

Valor total do projeto:

R\$ 1.941.650,00 (um milhão, novecentos e quarenta e um mil, seiscentos e cinquenta re

O Relatório de Resultados Final é dividido em duas seções. A SEÇÃO 1 deve conter a descrição do andamento do projeto referente ao último período de execução do mesmo e a SEÇÃO 2 deve conter uma apresentação dos principais aspectos da realização do projeto durante todo seu período de execução.

SEÇÃO 1

Esta seção deve conter informações relativas somente ao último período de execução do Projeto, conforme solicitado abaixo.

Último período de execução do Projeto:

01/09/2024.	31/01/2025
-------------	------------

1. Descrição do andamento do projeto

Para cada um dos objetivos específicos previstos no documento do projeto, descreva as atividades realizadas e os resultados alcançados segundo os itens abaixo.

Objetivo específico 1: Fortalecer a operacionalidade das organizações no processo de organização da cadeia do cumbaru
--

A111: Contratação de pessoal
Status da execução da atividade: Finalizada Quantificação da execução (%): 100%
Atividade concluída e aprovada no primeiro relatório parcial.

A1.1.2.: Aquisição de veículos
Status da execução da atividade: Finalizada Quantificação da execução (%): 100%
Atividade concluída e aprovada no primeiro relatório parcial.

A1.1.3.: Oficinas de capacitação
Status da execução da atividade: Finalizada Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: Conforme planejado para este período, realizamos 04 (quatro) oficinas, com duração de 8 horas cada, todas no município de Nossa Senhora do Livramento-MT. Duas oficinas com foco nas boas práticas de coleta, armazenamento e beneficiamento do cumbaru, uma realizada no dia 21/11/2024 na Comunidade Quilombo abrangendo beneficiários/as da Comunidade Campina de Cima, Sucuri, Água Limpa e do Quilombo; e outra no dia 28/11/2024 na Comunidade Paratudal abrangendo beneficiários/as da Comunidade Espinheiro, Rio dos Peixes, Cachoeirinha, Carrapatinho e Paratudal. E as outras duas oficinas em duas etapas, com foco nas boas práticas nutricionais na fabricação de alimentos derivados do cumbaru, realizadas nos dias 09/11/2024 e 27/11/2024, ambas na Comunidade Cachoeirinha em função de já terem um Cozinha para Beneficiamento de alimentos, abrangendo beneficiárias da Comunidade Paratudal, Rio dos Peixes, Buriti do Atalho, Carrapatinho, Buriti Grande, Faval, Brumado, Serragem, Chumbo e Cachoeirinha. Resultados alcançados: Descrever de forma qualitativa os resultados alcançados no período. Os/as participantes das oficinas são mulheres e homens, incluindo jovens e idosos, com conhecimento ou não sobre o tema extrativismo do Cumbaru. As oficinas com foco nas boas práticas de coleta, armazenamento e beneficiamento do cumbaru possibilitaram aos participantes o aprimoramento das práticas de produção, alinhando as exigências do mercado, como segurança alimentar, rastreabilidade e conservação da biodiversidade. Além disso, reforçou a importância da responsabilidade socioambiental e da cooperação entre os membros das comunidades. Participaram aproximadamente 40 pessoas, sendo 75% de mulheres com idade entre 26 e 74 anos, e 25% de homens com idade entre 32 e 75 anos. As oficinas de boas práticas nutricionais na fabricação de alimentos derivados do cumbaru foram direcionadas especificamente para mulheres, sendo a maioria delas que já estão trabalhando com a fabricação artesanal de subprodutos do cumbaru: doces, bombons, pães, biscoitos, licores. As oficinas possibilitaram aos participantes adquirir conhecimentos baseado na RDC 216/2004 de Boas Práticas de Manipulação de Alimentos, focando nos cuidados na unidade de manipulação da unidade de cozinha produtora dos subprodutos da castanha do Cumbaru, conceituando o que é um de Alimento seguro, doenças causadas por alimentos, higiene do manipulador, do ambiente e da matéria prima e como aplicá-las na manipulação de produtos com base nos produtos de Cumbaru. Tiveram ainda oportunidade prática de manipular a fabricação de bombom e biscoitos a partir de receitas utilizadas por ela com o

acompanhamento de uma nutricionista que assessorou na adequação das receitas a partir da nutrição e da degustação pelas participantes até chegar em uma receita que melhor agradou o paladar da preferência das participantes. Os 2 dias de oficina somaram 50 participantes com idade entre 17 e 67 anos.

Desafios/dificuldades encontradas:

Não tivemos dificuldades na realização. Viabilizamos o transporte dos participantes com custeio de combustível, e fornecemos a alimentação. Mesmo num curto espaço de tempo para essa articulação a participação de pessoas de várias comunidades beneficiárias foi muito positiva.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Não tivemos problemas. Avaliamos que as atividades foram muito significativas e a aplicação prática do conhecimento adquirido não é possível ser mensurada num curto espaço de tempo considerando o prazo de execução do plano de gestão, porém o acompanhamento permanece com as famílias beneficiárias que entraram nessa rede da cadeia de valor do cumbaru.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

<https://drive.google.com/drive/folders/1PnvLNUxytTo5HKp8fFpxIde11Oi8LULv?usp=sharing>

- 1- Lista de presença da 1ª Oficina na Comunidade Cachoeirinha;
- 2- Fotografias da 1ª Oficina na Comunidade Cachoeirinha;
- 3- Material utilizado na 1ª Oficina na Comunidade Cachoeirinha;
- 4- Relatório da 1ª Oficina na Comunidade Cachoeirinha;
- 5- Lista de presença da 2ª Oficina na Comunidade Cachoeirinha;
- 6- Fotografias da 2ª Oficina na Comunidade Cachoeirinha;
- 7- Material utilizado na 2ª Oficina na Comunidade Cachoeirinha;
- 8- Relatório da 2ª Oficina na Comunidade Cachoeirinha;
- 9- Lista de presença da Oficina na Comunidade Quilombo;
- 10- Fotografias da Oficina na Comunidade Quilombo;
- 11- Lista de presença da Oficina na Comunidade Paratudal;
- 12- Fotografias da Oficina na Comunidade Paratudal;
- 13- Material utilizado nas Oficinas nas Comunidade Quilombo e Paratudal;
- 14- Relatório das Oficinas nas Comunidade Quilombo e Paratudal;



Figura 01: 1ª Oficina de Boas Práticas Nutricionais na Fabricação de Alimentos derivados do Cumbaru, na Comunidade Cachoeirinha em Nossa Senhora do Livramento-MT (09/11/2024)



Figura 02: 1ª Oficina de Boas Práticas Nutricionais na Fabricação de Alimentos derivados do Cumbaru, na Comunidade Cachoeirinha em Nossa Senhora do Livramento-MT (09/11/2024)



Figura 03: 2ª Oficina de Boas Práticas Nutricionais na Fabricação de Alimentos derivados do Cumbaru, na Comunidade Cachoeirinha em Nossa Senhora do Livramento-MT (27/11/2024)



Figura 04: 2ª Oficina de Boas Práticas Nutricionais na Fabricação de Alimentos

derivados do Cumbaru, na Comunidade Cachoeirinha em Nossa Senhora do Livramento-MT (27/11/2024)



Figura 05: Oficina de Boas Práticas de Coleta, Armazenamento e Beneficiamento de Cumbaru, na Comunidade Quilombo em Nossa Senhora do Livramento-MT (21/11/2024)



Figura 06: Oficina de Boas Práticas de Coleta, Armazenamento e Beneficiamento de Cumbaru, na Comunidade Paratudal em Nossa Senhora do Livramento-MT (28/11/2024)

A1.1.4. : Reuniões de gestão compartilhada

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Conforme previsto mantivemos as reuniões do Comitê Gestor composto pela coordenação do projeto, representantes da organização aglutinadora: Coopernossasenhora; das organizações aglutinadas: Coorimbatá, CTA e JVC; organizações parceiras: UNICAFES e Grupo Semente, e equipe de trabalho: administrativo e articuladores.

Do previsto de 06 reuniões, realizamos duas a mais no período de extensão de prazo da execução do projeto, totalizando 08 reuniões realizadas. Neste último período realizamos as duas reuniões no formato on-line, sendo uma no dia 01/10/2024 e outra dia 07/01/2025 com pautas referentes aos remanejamentos a serem feitos e as agendas de atividades propostas para concluir o projeto. Essas duas reuniões adicionais não impactaram financeiramente no projeto, pois foram realizadas no formato on-line. Seguem os relatórios em anexo.

Resultados alcançados:

Descrever de forma qualitativa os resultados alcançados no período.

O Comitê cumpriu seu papel ao longo da execução do projeto. Foi o ponto de apoio para as tomadas de decisão considerando uma proposta aglutinada onde pessoas pensam de forma distintas, mas o exercício das definições conjuntas foi fundamental.

Desafios/dificuldades encontradas:

Não tivemos dificuldades. Os membros do comitê, composto pela coordenação do projeto, pelas 4 aglutinadas, os parceiros e a equipe de articuladores/as, que participaram das reuniões contribuíram positivamente para execução do projeto, no entanto nem todos os parceiros participaram de forma ativa, e isso num outro momento será revisto dentro da rede. Não tivemos dificuldades para a incluir mulheres e jovens no comitê.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Estas reuniões do comitê gestor são oportunidades de atuarmos de forma participativa e animada nas proposições das ações. Além das reuniões, criamos um grupo no WhatsApp pra diálogo constante sobre a execução do projeto e o compartilhamento de novas informações. Mesmo após a finalização desta etapa de atuações, o grupo se manterá para fazer a cadeia cumbaru de fato alavancar em Mato Grosso através dessa de uma REDE.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

<https://drive.google.com/drive/folders/1PnvLNUxytTo5HKp8fFpxIde11Oi8LULv?usp=sharing>

- 15- Relatórios das Reuniões do Comitê com registro fotográfico e anexos;
- 16- Listas de presença das reuniões do comitê gestor;

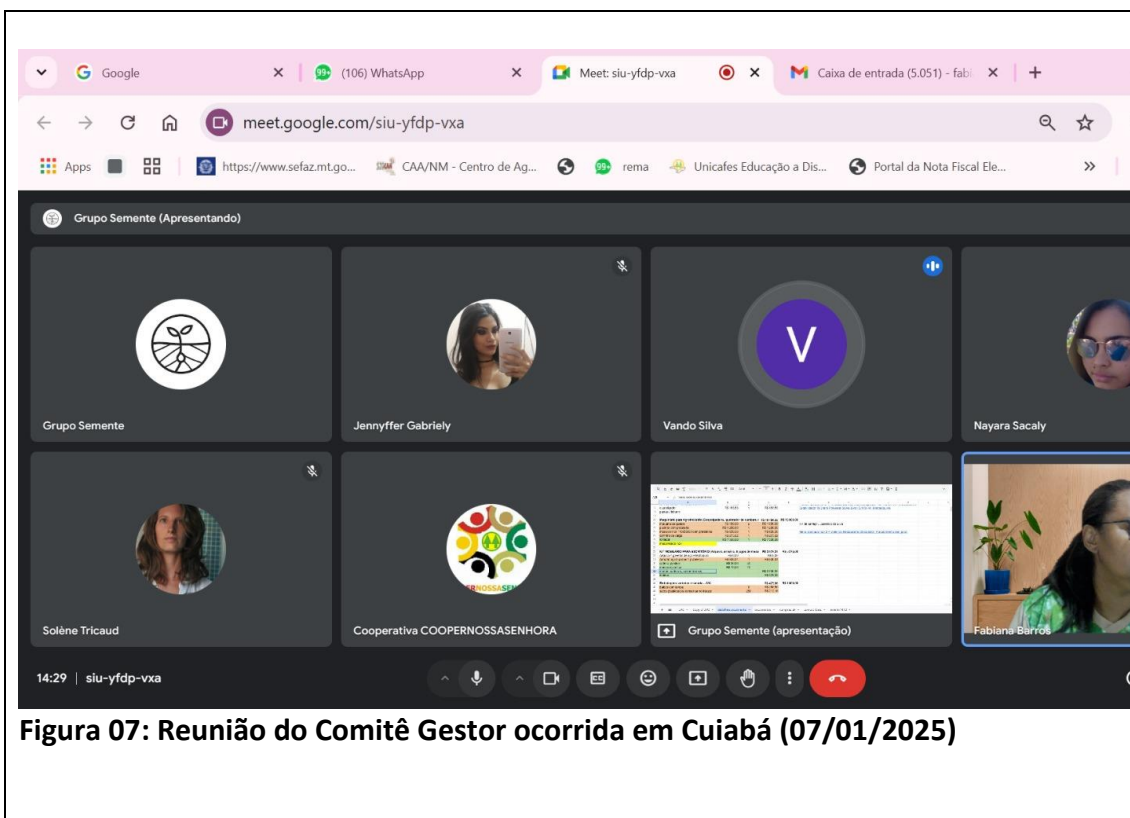


Figura 07: Reunião do Comitê Gestor ocorrida em Cuiabá (07/01/2025)

A1.1.5. : Oficinas capacitação da equipe

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Realizamos uma oficina no dia 13/11/2025 no ponto de apoio da Coopernossasenhora em Várzea Grande-MT, com o objetivo de promover o conhecimento e o domínio da ferramenta SIGECLOUD, uma solução voltada para a gestão e otimização de processos internos. A oficina teve como foco principal treinar os colaboradores na utilização da plataforma, abordando funcionalidades essenciais, processos operacionais e melhores práticas de uso. Participaram da oficina a equipe do projeto, lideranças das aglutinadas e parceiros.

Resultados alcançados:

Descrever de forma qualitativa os resultados alcançados no período.

Foi uma oportunidade para realizar uma troca de experiências, pois a Coopernossasenhora e a Coorimbatá utilizam um sistema fornecido pela Unicafe, específico para cooperativas, o COOPNET, o qual tem várias dessas funcionalidades que não estão sendo usadas, mas não realiza a conciliação bancária como possibilita o Sigecloud. No Coopnet estão utilizando apenas para emissão de notas fiscal, uma vez que é interligado com a SEFAZ. Já o JCV ainda não está usando nenhum sistema

de gestão, trabalham com planilhas de controle. Conhecer o esse sistema trouxe indicativos de mudanças para as 3 aglutinadas.

Desafios/dificuldades encontradas:

Não tivemos dificuldades. A equipe tem mantido constante contato e troca de experiências dos aprendizados do dia-a-dia na execução do projeto.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Mesmo após a finalização desta etapa de atuações, o grupo se manterá para fazer a cadeia cumbaru de fato alavancar em Mato Grosso através dessa de uma REDE.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

<https://drive.google.com/drive/folders/1PnvLNUxytTo5HKp8fFpxIde11Oi8LULv?usp=sharing>

17- Listas de presença da oficina;

18- Relatório da oficina com Fotos;



Figura 08: Oficina de capacitação em Gestão organizacional ocorrida em Várzea Grande (13/11/2024)

--

Objetivo específico 2:

Ampliar capacidade do arranjo produtivo para armazenamento e processamento do cumbaru

A2.1.1.: Veículos usados no transporte

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Atividade concluída e aprovada no segundo relatório parcial.

A2.1.2.: Castanhas empacotadas a vácuo no armazenamento na base de apoio Cuiabá

Status da execução da atividade: CANCELADA

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Atividade cancelada e aprovada no segundo relatório parcial.

A2.2.1.: Participação de Chamadas públicas do PNAE

Status da execução da atividade: CANCELADA

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Atividade cancelada e aprovada no segundo relatório parcial.

A2.2.2.: Exposição e degustação de produtos em mercearias

Status da execução da atividade: CANCELADA

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Atividade cancelada e aprovada no segundo relatório parcial.

A2.3.1. : Pagamento da matéria prima aos coletores/as
Status da execução da atividade: Finalizada Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: Utilizamos 62,5% do recurso previsto para aquisição de cumbaru in natura, ao custo de R\$ 0,60/kilo, através da organização da compra direta de agricultoras e agricultores beneficiários/as do projeto. O volume está estocado parte nas casas das famílias e aos poucos estamos levando ao local de quebra na Comunidade Serragem em Nossa Senhora do Livramento. Cada família cadastrada que vendeu o cumbaru tem o compromisso de manter o produto armazenado em saco de ráfia costurado, acondicionado em local adequado para não pegar umidade: necessariamente local com cobertura, os sacos de sobre paletes ou girau, e coberto com lona, até que o caminhão da Cooperativa Coorimbatá passe fazendo o carregamento para o transporte do produto, sem custo para o/a beneficiário/a. O transporte será realizado conforme o local do estoque tenha espaço disponibilizado conforme a quebra for acontecendo, pois o local não suporta todo volume. O recurso não utilizado foi remanejado para outras despesas. Resultados alcançados: Descrever de forma qualitativa os resultados alcançados no período. Adquirimos 88.668,04 kg de fruto de cumbaru in natura, estando armazenado nas casas dos beneficiários conforme descrito anteriormente. Ao ser transportado para a agroindústria a quebra acontece gradualmente e a castanha fica armazenada lá em sacos plásticos e no freezer. Desafios/dificuldades encontradas: A maioria das famílias não possui inscrição estadual, esse continua sendo um grande desafio. Durante a execução do projeto fizemos uma força tarefa para orientar qual o passo a passo para emissão deste documento e dialogamos com órgãos emissores. Alguns conseguimos que fizessem, mas ainda a maioria não o fez. Na prefeitura de Livramento que agora está emitindo também o CAF, também já emite esse documento. Nossa orientação é já fazerem juntos pra aproveitar o deslocamento. Colocamos a cooperativa a disposição para o suporte nesse deslocamento, dentro de um planejamento. Essa é a expectativa para suprir esse desafio. Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos): Permanece a grande necessidade da regularização documental que viabilize aos agricultores e agricultoras comercializarem seus produtos de forma legal. Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

<https://drive.google.com/drive/folders/1PnvLNUxytTo5HKp8fFpxIde11Oi8LULv?usp=sharing>

19- Notas fiscais de compra da matéria prima;



Figura 09: Estoque no ponto de quebra em Nossa Senhora do Livramento (26/02/2025)

A2.4.1.: Instalação das Infraestruturas

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

O projeto previu a construção de 02 espaços, uma para armazenamento na comunidade Batatais em Chapada dos Guimarães, outro para armazenamento, quebra e beneficiamento na comunidade Serragem em Nossa Senhora do Livramento, e uma reforma de uma sala no ponto de apoio do CTA em Cuiabá. Realizamos alguns remanejamentos de recurso para priorizar a finalização dos espaços de armazenamento e quebra de cumbaru. Os três espaços foram finalizados. Conseguimos a dispensa da licença ambiental para duas obras. Energia foi instalada. Foi perfurado um poço no local da obra na Comunidade Serragem em Nossa Senhora do Livramento e demos entrada no pedido da outorga junto à SEMA, após fazer a análise da água, a qual apresentou dureza. A vigilância sanitária realizou uma visita ao local e expediu o alvará.

Resultados alcançados:**Descrever de forma qualitativa os resultados alcançados no período.**

OBRA: Construção de uma Agroindústria para beneficiamento de Cumbaru (166 m²)

LOCAL: Comunidade Serragem, Zona Rural, no município de Nossa Senhora do Livramento-MT, CEP 78.170-000, na seguinte localização geográfica: latitude 15°43'40,2"S e longitude 56°54'16,5"W.

OBRA: Construção de um Barracão para Armazenamento do Fruto do Cumbaru (50m²)

LOCAL: Comunidade Batatais, Zona Rural, no município de Chapada dos Guimarães-MT, CEP 78.195-000, na seguinte localização geográfica: latitude 14°57'54,2"S e longitude 55°57'02,0"W.

OBRA: Reforma de uma sala para processamento de Cumbaru (40m²)

LOCAL: Ponto de apoio do Centro de Tecnologia Alternativa – CTA na capital Cuiabá-MT, Rua Carlos Gomes, nº 20, Bairro Araés, Cuiabá-MT, CEP 78.005-630, na seguinte localização geográfica: latitude 15°35'17"S e longitude 56°5'24"W.

Desafios/dificuldades encontradas:

O maior desafio foi a definição da planta para agroindústria. Após revisão da planta feita pelo Engenheiro Civil da prefeitura, o Engenheiro de Alimentos da DeVallor, João Ávila, sugeriu várias adequações, o que demorou vários meses, impactando no tempo de início e finalização da obra na comunidade Serragem. Já em Cuiabá, a reforma inicialmente prevista no ponto de apoio foi realizada parcialmente, pois houve uma emergência com uma das paredes da sala a ser reformada. Ela desabou e prejudicou uma das laterais da câmara fria, e esse recurso foi utilizado para esse reparo também, havendo necessidade de levantar uma outra parede paralela. Com essa situação não foi realizada pintura e outros reparos que foram previstos, por isso ficou no reboco.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

A expectativa na parceria firmada com a Prefeitura Municipal de Nossa Senhora do Livramento, não avançou muito para além da primeira versão da planta da agroindústria a ser construída pelo engenheiro civil, e a realização da terraplanagem no local da obra na comunidade Serragem. O poço prometido não saiu, tivemos que remanejar recurso para tal.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

<https://drive.google.com/drive/folders/1PnvLNUxytTo5HKp8fFpxlde11Oi8LULv?usp=sharing>

20- Declaração de Dispensa de Licenciamento Ambiental de Chapada dos Guimarães;

- 21- Declaração de Dispensa de Licenciamento Ambiental de Nossa Senhora do Livramento;
- 22- Resultado da Análise da Água do poço;
- 23- Protocolo do Requerimento Padrão do pedido da Outorga;
- 24- Alvará Sanitário da Coopernossasenhora na Comunidade Serragem;
- 25- Fotos do Ponto de Apoio do CTA em Cuiabá;
- 26- Fotos da Unidade de Armazenamento na Comunidade Batatais em Chapada dos Guimarães;
- 27- Fotos da Unidade em Armazenamento e Quebra na Comunidade Serragem Nossa Senhora do Livramento;



Figura 10: Agroindústria para beneficiamento de Cumbaru na Comunidade Serragem em Nossa Senhora do Livramento-MT.



Figura 11: Agroindústria para armazenamento de Cumbaru na Comunidade Batatais em Chapada dos Guimarães-MT.

A2.4.2.: Aquisição materiais e equipamentos

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Adquirimos equipamentos agroindustriais: geladeira, freezer, bebedouro, balança digital, carrinho de descarga, torrador com resfriador; equipamentos de comunicação: caixa de som; e móveis para a sede da Unidades: mesa inox, pia inox com prateleira, mesas e cadeiras de plástico, prateleira de aço, armário tipo vestuário, prateleira de inox, caixas plásticas, bandejas, paletes, bota de borracha, avental, luva, capacete com viseira protetora e abafador, carrinho de mão, carrinho de carga, lavadora de alta pressão, rodinho de alumínio, mangueira, graxa e bomba para engraxar, internet móvel.

Resultados alcançados:

Capacidade de funcionamento alcançada com materiais e equipamentos instalados.

Descrever de forma qualitativa os resultados alcançados no período.

Organizações com capacidade de operacionalização.

Desafios/dificuldades encontradas:

Não encontramos dificuldades.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Realizamos aquisição de um equipamento por encomenda e demorou um pouco a entrega, porém o produto chegou através de transportadora sem problemas.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

<https://drive.google.com/drive/folders/1PnvLNUxytTo5HKp8fFpxIde11Oi8LULv?usp=sharing>

28- Fotos dos materiais e equipamentos;



Figura 12: Mobiliário para Agroindústria.



Figura 13: Equipamentos de Proteção Individual para uso na Agroindústria.



Figura 14: Caixa para acondicionamento de castanha de Cumbaru na Agroindústria.



Figura 15: Internet Móvel para uso na Agroindústria e em deslocamento nas comunidades.

A2.4.3.: Aquisição de embalagem das castanhas

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Considerando que não há uma identidade visual definida para os produtos, as embalagens adquiridas foram apenas para o armazenamento de fruta in natura e castanha in natura.

Resultados alcançados:

Capacidade de funcionamento alcançada com embalagens adquiridas.

Descrever de forma qualitativa os resultados alcançados no período.

Organizações com capacidade de operacionalização.

Desafios/dificuldades encontradas:

Não encontramos dificuldades, porém, ainda não foi definida uma identidade visual para o produto. Nesse momento estamos fazendo a armazenagem provisória, no entanto haverá necessidade de construção de um plano de comunicação e marketing,

incluindo a rotulagem. Até que isso aconteça, a definição da embalagem vai acompanhar a demanda pelo produto.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Não há relatos.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

<https://drive.google.com/drive/folders/1PnvLNUxytTo5HKp8fFpxIde11Oi8LULv?usp=sharing>

29- Fotos das embalagens adquiridas;



Figura 16: Embalagem para armazenamento do fruto in natura e para castanha.

Objetivo específico 3:

Ampliar conhecimentos de alternativas para uso e aproveitamento de resíduos e subprodutos do cumbaru

A3.1.1.: Estudo aproveitamento dos resíduos do cumbaru

Status da execução da atividade: CANCELADA
Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: Após uma análise detalhada do andamento das atividades do projeto e considerando o prazo limitado até a conclusão do aditivo (21/01/2025), identificamos que algumas ações planejadas, como a Consultoria de Plano de Negócios e Gestão da Cadeia, além do Estudo de Aproveitamento de Resíduos, demandam mais tempo do que o disponível para sua execução adequada. Além disso, essas atividades apresentam menor relevância no momento, em que o foco principal deve ser a priorização e conclusão das obras já em andamento. Ao revisarmos os Termos de Referência (TDR) em sua versão inicial, constatamos que estão bastante superficiais, o que pode comprometer tanto a seleção do fornecedor quanto a qualidade dos produtos, especialmente considerando o prazo reduzido. Conforme discutido na reunião presencial de 23/08 e formalizado pela coordenação do projeto ao FUNBIO e ao Projeto, definimos fazer o CANCELAMENTO DAS ATIVIDADES e posterior envio de solicitação de remanejamento dos recursos para atividades prioritárias, que no momento, foi a finalização da obra da agroindústria para ficar o mais completa possível, para conseguir os registros necessários, então remanejamos esse recurso para custo com SERVIÇOS DE MÃO DE OBRA.

A3.1.2.: Elaboração de Plano de Negócios e de Gestão da Cadeia de Valor do Cumbaru
Status da execução da atividade: CANCELADA
Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: Esta atividade também foi cancelada por insuficiência de tempo para execução e o recurso foi remanejado para SERVIÇOS DE MÃO OBRA. No entanto, a equipe da DEVALOR assumiu e realizou uma oficina nos dias 08 e 09 de outubro sobre modelagem de negócios visando estruturar e planejar o empreendimento de forma eficiente, sustentável e economicamente viável, considerando também o impacto social positivo para as comunidades envolvidas no arranjo produtivo do cumbaru. Resultados alcançados: A oficina fez uma introdução ao tema e nela realizamos um exercício para esse Modelo de Negócio Coopernossasenhora, o qual se encontra em anexo. Descrever de forma qualitativa os resultados alcançados no período. Organizações com visão estratégica geral sobre o desafio da cadeia de valor do Cumbaru. Desafios/dificuldades encontradas:

Considerando que o plano foi construído também com o grupo JVC, algumas ações foram comuns e outras distintas, fizemos uma junção pensando em uma atuação em rede.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

A implementação do modelo de negócio construído é um desafio e uma oportunidade para o funcionamento da rede.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

<https://drive.google.com/drive/folders/1PnvLNUxytTo5HKp8fFpxIde11Oi8LULv?usp=sharing>

- 30- Fotos das Oficina da DEVALLOR;
- 31- Lista de Presença na Oficina;
- 32- Material utilizado na oficina
- 33- Modelo de Negócio Coopernossasenhora Construído;



Figura 17: Oficina de Modelagem de Negócios com a DEVALOR realizada no dia 08/10/2024.

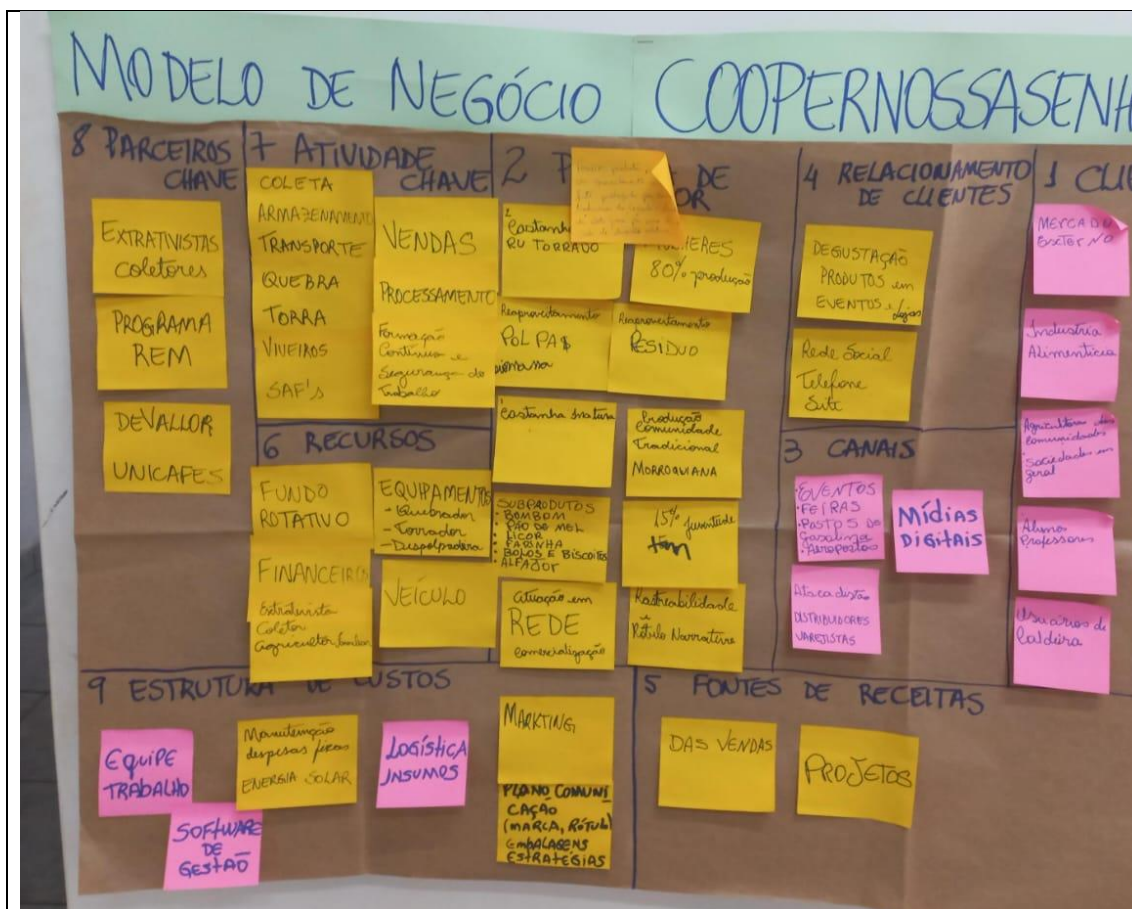


Figura 18: Chuva de ideias sobre o Modelo de Negócios pensado durante a oficina com a DEVALOR - 08/10/2024.



Figura 19: Chuva de ideias sobre o Modelo Negócios pensado durante a oficina com a DEVALOR - 10/10/2024.

A3.2.1.: Oficina Devolução pesquisa

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Após uma análise detalhada do andamento das atividades do projeto e considerando o prazo limitado até a conclusão do aditivo (21/01/2025), algumas ações planejadas, como a Consultoria de Plano de Negócios e Gestão da Cadeia, além do Estudo de Aproveitamento de Resíduos, foram CANCELADAS com os recursos remanejados para outras prioridades. No entanto, foi solicitado pela coordenação do projeto manter esta atividade que previa a realização de uma oficina com os beneficiários para devolução dos resultados dos estudos cancelados e que foi direcionado para realizar 2 eventos para apresentação das Agroindústria à comunidade, tanto na Comunidade Serragem como no Galpão de Armazenamento na Comunidade Batatais. Os eventos

foram realizados e cada qual dentro da sua realidade e costumes culturais. No dia 08/12/2024 na Comunidade Serragem em Nossa Senhora do Livramento, com o tema: ENCONTRO FESTIVO – MORRARIA DO NOSSO JEITO: ESPAÇO, SABORES, SABERES, CULTURA E TRADIÇÃO. E no dia 14/12/2024 na Comunidade Batatais em Chapada dos Guimarães, com o tema: CELEBRAÇÃO DA CRIAÇÃO DO PONTO DE APOIO À COLETA DO BARU DA ASSOCIAÇÃO JOVENS VIVENDO NO CAMPO. A programação de ambos os eventos contou a mesa de abertura e falas dos representantes presentes, apresentações culturais, degustação de produtos e visita aos espaços construídos.

Resultados alcançados:

Dois eventos realizados com a participação de beneficiários e beneficiárias do projeto, os quais tiveram apoio com o deslocamento e alimentação durante os encontros. Momentos que fortaleceram a integração entre as comunidades e evidencia à valorização cultural de cada região. Participaram de ambos os eventos representantes do Programa REM-MT, dos parceiros Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Nossa Senhora do Livramento e de Chapada dos Guimarães, Unicafe, Grupo Semente, Coopernossasenhora, Coorimbatá, JVC e CTA. Em Livramento participaram 87 pessoas, sendo 62% de mulheres com idade entre 04 e 75 anos, e 38% de homens com idade entre 06 e 75 anos. Em Chapada participaram 59 pessoas, sendo 76% de mulheres com idade entre 09 e 67 anos, e 24% de homens com idade entre 18 e 75 anos.

Descrever de forma qualitativa os resultados alcançados no período.

As comunidades demonstraram muita esperança com a execução do projeto, pois apresentou uma possibilidade de melhoria em sua renda, já que o cumbaru lhes foi apresentado como uma alternativa de complemento às atividades já desenvolvidas por elas. As famílias estão felizes com projeto e com muita expectativa para o aproveitamento da próxima safra do cumbaru. Perceberam que, o que antes era visto somente fora daqui, tem possibilidade de acontecer onde eles estão e deram seu sim para participar de todo o processo.

Desafios/dificuldades encontradas:

Não tivemos dificuldades.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Os 2 eventos apresentaram aos beneficiários o espaço para uso coletivo e trouxeram a presença de parceiros, que reforçaram seu apoio à estratégia de atuação em rede.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

<https://drive.google.com/drive/folders/1PnvLNUxytTo5HKp8fFpxIde11Oi8LULv?usp=sharing>

- 34- Convite para o Encontro Festivo na Comunidade Serragem em N. Sra. do Livramento;
- 35- Lista de Presença do Encontro Festivo;
- 36- Fotos do Encontro Festivo na Comunidade Serragem em N. Sra. do Livramento;
- 37- Convite para a Celebração na Comunidade Batatais em Chapada dos Guimarães;
- 38- Lista de Presença da Celebração;
- 39- Fotos da Celebração na Comunidade Batatais em Chapada dos Guimarães;



Figura 20: Encontro Festivo na Comunidade Serragem - N. Sra do Livramento-MT 08/12/2024.



**Figura 21: Encontro Festivo na Comunidade Serragem - N. Sra do Livramento-MT
08/12/2024.**



Figura 22: Encontro Festivo na Comunidade Serragem - N. Sra do Livramento-MT 08/12/2024.



Figura 23: Encontro Festivo na Comunidade Serragem - N. Sra do Livramento-MT 08/12/2024.



Figura 24: Celebração na Comunidade Batatais – Chapada dos Guimarães-MT 14/12/2024.



Figura 25: Celebração na Comunidade Batatais – Chapada dos Guimarães-MT 14/12/2024.



Figura 26: Celebração na Comunidade Batatais – Chapada dos Guimarães-MT 14/12/2024.

A3.2.2.: Relatório pesquisa consolidado e impresso

Status da execução da atividade: CANCELADA

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Após uma análise detalhada do andamento das atividades do projeto e considerando o prazo limitado até a conclusão do aditivo (21/01/2025), identificamos que algumas ações planejadas, como a Consultoria de Plano de Negócios e Gestão da Cadeia, além do Estudo de Aproveitamento de Resíduos, demandam mais tempo do que o disponível para sua execução adequada. Além disso, essas atividades apresentam menor relevância no momento, em que o foco principal deve ser a priorização e conclusão das obras já em andamento. Ao revisarmos os Termos de Referência (TDR) em sua versão inicial, constatamos que estão bastante superficiais, o que pode comprometer tanto a seleção do fornecedor quanto a qualidade dos produtos, especialmente considerando o prazo reduzido. Conforme discutido na reunião presencial de 23/08 e formalizado pela coordenação do projeto ao FUNBIO e ao Projeto, definimos fazer o CANCELAMENTO DAS ATIVIDADES e posterior envio de solicitação de remanejamento dos recursos para atividades prioritárias.

2. Resultados alcançados pelo Projeto:

Descrever de forma quantitativa (tabela abaixo) e qualitativa os resultados alcançados no período, com base nos indicadores formulados no projeto. Destaque (até 5 págs.)

Resultados esperados	Atividades executadas	Indicadores	Metas alcançadas (quantificar)
A1.1. Organizações com capacidade de operacionalização.	A1.1.1. Contratação de pessoal; A1.1.2. Aquisição de veículos A1.1.3. Oficinas de capacitação A1.1.4. Reuniões de gestão compartilhada A1.1.5. Oficinas capacitação da equipe	Agendas e reuniões comunitárias realizadas	08 reuniões do comitê gestor 04 oficinas realizadas nas comunidades 02 oficinas realizadas com a equipe
A2.1. Castanhas de Cumbaru transportadas das	A2.1.1. Veículos usados no transporte	Castanhas armazenadas na base de apoio em Cuiabá	Os 02 veículos estão à disposição para o transporte.

Anexo A2 – Relatório Final

comunidades para base de apoio e armazenamento em Cuiabá	A2.1.2. Castanhas empacotadas a vácuo no armazenamento na base de apoio Cuiabá	Castanhas armazenadas na base de apoio em Cuiabá	Atividade cancelada.
A2.3. Constituição de Fundo Rotativo com Capital de Giro	A2.3.1 Pagamento da matéria prima aos coletores/as	Contratos assinados Comprovantes bancários	22.000,04 kg de fruto de cumbaru in natura
A2.4. Infraestrutura instalada e funcionando.	A2.4.1. Instalação das infraestruturas A2.4.2. Aquisição materiais e equipamentos; A2.4.3. Aquisição de embalagem das castanhas	Materiais, equipamentos e embalagens adquiridas	Adquirimos equipamentos de escritório: 01 projetor de imagens; 01 bebedouro; 01 caixa de som; Adquirimos móveis para escritório: 01 armário de aço 10 conjuntos de mesas com cadeira de plástico. Adquirimos equipamentos para agroindústria: 05 Quebradores de cumbaru manual; 01 torradores de cumbaru; 02 mesas inox, 01 freezer; 01 geladeira; 01 balanças digitais; 01 balança de cozinha; 03 carrinhos de descarga; 02 garrafas térmicas; 03 caixas de isopor; 02 prateleiras de aço; 01 prateleira de inox; 02 armários vestiários aço; 01 lavadora de alta pressão com mangueira;

			114 caixas organizadoras; 25 bandejas organizadora; 35 paletes; 02 kits conjugado capacete, protetor fácil e abafador; 06 kits de avental, luvas e botas de borracha; 05 rodos de alumínio; 01 internet móvel. Adquirimos embalagens: 200 Kg de sacola plástica; 1.000 Unidades de sacaria nova; Realizamos manutenção no caminhão da cooperativa Coorimbatá, o qual está colocado em contrapartida para uso nas ações do projeto.
A3.1. Estudo realizado sobre a cadeia de valor do cumbaru;	A3.1.1. Estudo aproveitamento dos resíduos do cumbaru; A3.1.2. Elaboração de Plano de Negócios e de Gestão da Cadeia de Valor do Cumbaru	Processo de novos subprodutos em constituição	Atividade do Estudo/Pesquisa foi cancelada; 01 Modelo de Negócio Coopernossasenhora elaborado.
A3.2. Estudo apresentado para coletores/as	A3.2.1. Oficina Devolução pesquisa. A3.2.2. Relatório pesquisa consolidado e impresso	Divulgação da pesquisa Nas comunidades coletoras realizada;	02 Eventos para apresentação dos espaços construídos realizados. Atividade do Relatório do Estudo/Pesquisa foi cancelada.

SEÇÃO 2

Esta seção deve conter informações relativas ao período total de execução do Projeto, conforme solicitado abaixo.

1. Resumo Executivo

Elaborar uma síntese dos principais resultados e impactos alcançados com o projeto, de acordo com a abrangência e objetivos. (até 2 págs.)

O projeto **“Cumbarusando Mato Grosso”** teve como objetivo principal estruturar e fortalecer a cadeia produtiva do cumbaru nas regiões da Grande Cáceres e Baixada Cuiabana. O projeto buscou melhorar a operacionalidade das organizações envolvidas, ampliar a capacidade de armazenamento e processamento das castanhas e incentivar a geração de novos conhecimentos sobre o aproveitamento do cumbaru e seus resíduos.

Para isso, foi constituído um Comitê Gestor composto por representantes das organizações Coopernossasenhora, Coorimbatá, CTA, JVC e parceiros estratégicos como Unicafe-MT, Fase e Grupo Semente, que realizou oito reuniões ao longo do período. Paralelamente, ocorreram mais dezesseis reuniões comunitárias, alcançando um total de 175 famílias cadastradas, das quais aproximadamente 80% são mulheres e 10% jovens.

Para garantir a eficiência operacional, foram adquiridos veículos, equipamentos de informática e escritório, além de equipamentos para agroindústria e materiais específicos para beneficiamento e armazenamento das castanhas. A infraestrutura implantada compreendeu a construção de uma agroindústria em Nossa Senhora do Livramento, um barracão para armazenamento em Chapada dos Guimarães e a reforma de uma sala em Cuiabá.

As capacitações comunitárias sobre boas práticas na coleta, beneficiamento e manipulação de alimentos, além da gestão organizacional, impactaram positivamente as famílias envolvidas. Eventos comunitários reforçaram vínculos culturais e ampliaram o engajamento dos beneficiários.

Como resultado, 175 famílias foram cadastradas, sendo aproximadamente 80% mulheres e 10% jovens, fortalecendo significativamente a inclusão social e produtiva. Os investimentos realizados proporcionaram às comunidades locais uma maior capacidade operacional e técnica, criando uma base sólida para geração de renda sustentável e contribuindo diretamente para a conservação da biodiversidade regional.

Adquirimos 02 veículos, assegurando sua manutenção, documento e seguro.

Conseguimos manter uma equipe de 05 pessoas composta por 01 coordenação, 01 administrativo e 03 articuladores, durante toda execução do projeto.

Adquirimos equipamentos de escritório: 01 impressora, 02 projetores de imagens, 02 computadores com caixa de som e câmera, 03 notebooks, 03 celulares, 01 ar condicionado, 03 bebedouros, 01 caixa de som. Adquirimos móveis para escritório: 05 cadeiras, 02 mesas, 02 arquivos de aço, 02 armários de aço, 18 conjuntos de mesas com cadeira de plástico.

Adquirimos equipamentos para agroindústria: 01 quebrador elétrico de cumbaru, 05 Quebradores de cumbaru manual, 02 torradores de cumbaru, 02 seladoras à vácuo, 02 seladoras de pedal, 04 mesas inox, 02 freezers, 03 geladeiras, 03 balanças digitais, 01 balança de cozinha, 02 balanças plataforma, 01 liquidificador, 01 fogão industrial, 03 carrinhos de descarga, 02 garrafas térmicas, 03 caixas de isopor, 02 prateleiras de aço, 01 prateleira de inox, 02 armários vestiários aço, 01 lavadora de alta pressão com mangueira, 114 caixas organizadoras, 25 bandejas organizadora, 35 paletes, 02 kits conjugado capacete, protetor fácil e abafador, 06 kits de avental, luvas e botas de borracha, 05 rodos de alumínio, 01 internet móvel.

Adquirimos embalagens: 200 Kg de sacola plástica, 1.000 Unidades de sacaria nova.

Realizamos manutenção no caminhão da cooperativa Coorimbatá, o qual está colocado em contrapartida para uso nas ações do projeto.

Realizamos aquisição de 88.668,04kg de fruto in natura de cumbaru com recursos do capital de giro previsto no plano de gestão. Fizemos o transporte de parte desse produto para a Unidade de Quebra e iniciamos os primeiros testes com os maquinários e equipamentos adquiridos.

Finalizamos as 02 obras previstas e a reforma do ponto de apoio em Cuiabá. Realizamos 02 eventos para apresentar os espaços para os beneficiários e beneficiárias. Conseguimos as dispensas da licença ambiental para duas obras. Energia foi instalada. Foi perfurado um poço no local da obra na Comunidade Serragem em Nossa Senhora do Livramento e demos entrada no pedido da outorga junto à SEMA, após fazer a análise da água, a qual apresentou dureza. A vigilância sanitária realizou uma visita ao local e expediu o alvará.

O projeto tem sido comentado em várias comunidades e locais, trazendo várias demandas no suporte a organização de grupos, principalmente de mulheres na constituição de associações.

2. Contextualização

Explicar o que deu origem ao projeto, (histórico e contexto da proposta com sua abrangência. (até 2 págs.)

A COOPERATIVA de Agricultores (as) Familiares de Nossa Senhora do Livramento – COOPERNOSSASENHORA, neste projeto AGLUTINADORA, foi fundada em janeiro de 2019, após uma longa peregrinação e luta de seus associados e associadas. Desde então, tem participação frequente nas Chamadas Públicas do Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE no âmbito Estadual e Municipal da Baixada Cuiabana no Estado de Mato Grosso, para comercialização de alimentos da Agricultura Familiar. Atua também com o agroextrativismo na comercialização da Castanha do Cumbaru da Baixada Cuiabana. Participa ativamente na Unicafes-MT, onde tem representação na direção.

A organização COOPERATIVA dos Pescadores e Artesões do Pai André e Bonsucesso - COORIMBATÁ, aqui organização AGLUTINADA, trabalha a defesa econômica e Social dos cooperados, através da pesca artesanal, artesanatos, Agricultura Familiar e produção, Industrialização e Pesquisa científicas. A Cooperativa contribui para tornar os conhecimentos gerados sobre a biodiversidade e manejo do Ecossistema Acessíveis às populações tradicionais do Pantanal, do Cerrado e da Amazônia.

A organização Centro de Tecnologias Alternativas – CTA, aqui organização AGLUTINADA, mantém assessoria técnica e de gestão à grupos produtivos de sua base e mantém o Escritório de Negócios da agricultura Familiar e Economia Solidária (ENAFES). Este é um espaço através do qual se articula a produção dos agricultores e das agricultoras familiares dos grupos de produção da região sudoeste-MT, de organizações parceiras para promover a venda dessa produção, especialmente de polpas de frutas e mandiocas congeladas regularizadas no âmbito do SIF. A comercialização se dá através da rede articulada “Rota de Comercialização Caminhos da Agroecologia” que, em parceria entre suas organizações, acessam o mercado institucional (PAA e PNAE) e convencional em vários de seus canais, desde o município de Comodoro até Cuiabá e vice e versa. Nos últimos quatro anos o CTA articula a venda da castanha do cumbaru comprando estes produtos diretos dos grupos articulados que o beneficiam artesanalmente e comercializando-o com empresas de outros estados.

O Grupo Jovens Vivendo no Campo – JVC, aqui organização AGLUTINADA, tem como fonte de receita, inicialmente recursos do Fundo Rotativo Solidário da Cáritas Diocesana de Brasília. O Grupo tem se mantido com os recursos obtidos com a comercialização dos produtos do agroextrativismo, principalmente o cumbaru. A maioria desses produtos são comercializados na loja “Bolicho Solidário” em Cuiabá e nas Feiras de Economia Solidária.

As 4 organizações de alguma forma estão inseridas, ainda que forma tímida, articulam um processo contínuo de valorização e geração de renda do extrativismo do fruto do cumbaru. Até então, cada organização realiza, à sua maneira, a intervenção no processo. No entanto, as dificuldades em determinadas circunstâncias, tais como: falta de estrutura para coleta e para o armazenamento adequado, penosidade e morosidade do

processamento e ainda, a falta aprofundar o conhecimento sobre a cadeia de valor e a cadeia produtiva do fruto do cumbaru pelas organizações. Também identificamos dificuldades no processo da comercialização em escala e de aproveitamento dos resíduos e da castanha em outros sub produtos e, por fim, a falta de recursos financeiros iniciais que girariam a economia comunitária da coleta, armazenamento e do processamento.

Neste sentido, ao saber da Manifestação de interesse para apresentar uma proposta ao Programa REM-MT, as 4 organizações não tiveram dúvidas e se manifestaram. Passando pelo processo de seleção, após participar das oficinas de construção do plano em Cuiabá-MT, viram a importância de não haver uma concorrência entre elas, para que todas pudessem ter a oportunidade de continuar as ações que já vêm desenvolvendo, porém com apoio. Neste sentido, decidiram se aglutinar, e, considerando a Coopernossasenhora a organização com sede na região onde está a maior concentração do cumbaru, ficou definido como sendo a proponente aglutinadora. Participamos do processo de mentoria para a construção da proposta, tendo como ponto unânime, buscar solução para as dificuldades já relatadas a cima. Assim surgiu o Projeto *Cumbarusando Mato Grosso*.

3. Metodologia

Explicar como foram estruturadas as ações/atividades (física e financeira) para o alcance dos objetivos e atendimento das metas. (até 2 págs.)

Para fortalecer a operacionalidade das organizações foram montadas as seguintes estratégias:

Formamos uma equipe de trabalho para dividir as funções:

- 1) 03 (três) articuladores para realizar as ações direto nas comunidades, como organização de reuniões, preenchimento de cadastros, orientações sobre a coleta a armazenamento dos frutos e mobilizações para oficinas;
- 2) 01 (um) administrativo que também é a ordenadora de despesas do projeto; e
- 3) 01 (um) coordenação geral.

Todas as despesas de remuneração dessa equipe foram custeadas com recursos do projeto por 10 meses, e por mais seis meses foram mantidos pelas aglutinadas, como contrapartida. Nos últimos 3 meses tivemos a contratação de um apoio administrativo para reduzir o acúmulo de tarefas. Com essa equipe, foram realizadas oficinas de capacitação e momentos de troca de experiência.

Criamos ainda um comitê gestor composto pela equipe e por representantes das aglutinadas e dos parceiros para realizarem uma gestão participativa das atividades previstas no projeto, a partir de reuniões bimensais. Ao total, foram realizadas 08 (oito) reuniões, em formato presencial e em formato on-line.

Foram adquiridos 02 veículos para dar condições de mobilidade à equipe para ir até às comunidades beneficiárias. Foram adquiridos equipamentos de informática para dar condições ao trabalho administrativo, assim como mobiliário, para montar um escritório para a concentração dos documentos e equipamentos do projeto. Foram colocados, como contrapartida, um caminhão para o transporte do cumbaru e uma câmara fria para armazenamento das castanhas.

Para ampliar a capacidade do arranjo produtivo para armazenamento e processamento do cumbaru, foram executadas 03 (três) obras:

- OBRA 1: Construção de uma Agroindústria para beneficiamento de Cumbaru (166 m²)
LOCAL: Comunidade Serragem, Zona Rural, no município de Nossa Senhora do Livramento-MT, CEP 78.170-000, na seguinte localização geográfica: latitude 15°43'40,2"S e longitude 56°54'16,5"W.
- OBRA 2: Construção de um Barracão para Armazenamento do Fruto do Cumbaru (50m²)
LOCAL: Comunidade Batatais, Zona Rural, no município de Chapada dos Guimarães-MT, CEP 78.195-000, na seguinte localização geográfica: latitude 14°57'54,2"S e longitude 55°57'02,0"W.
- OBRA 3: Reforma de uma sala para processamento de Cumbaru (40m²)
LOCAL: Ponto de apoio do Centro de Tecnologia Alternativa – CTA na capital Cuiabá-MT, Rua Carlos Gomes, nº 20, Bairro Araés, Cuiabá-MT, CEP 78.005-630, na seguinte localização geográfica: latitude 15°35'17"S e longitude 56°5'24"W.
- Foram adquiridos equipamentos de escritório e comunicação, maquinários, utensílios, eletrodomésticos e mobiliários para a agroindústria, e embalagens.
- Capital de Giro foi utilizado para aquisição de 88.668,04kg do fruto do cumbaru in natura para ser quebrado na unidade de quebra.

O que estava previsto para ampliar conhecimentos de alternativas para uso e aproveitamento de resíduos e subprodutos do cumbaru, foi deixado para execução na segunda fase, assim como a parte de marketing e plano de negócios específico.

A execução financeira do projeto ficou à cargo da coordenação e da ordenadora de despesas do projeto.

4. Resultados alcançados pelo Projeto:

Descrever de forma quantitativa (tabela abaixo) e qualitativa os resultados alcançados no período, com base nos indicadores formulados no projeto. Destaque (até 5 págs.)

Resultados esperados	Atividades executadas	Indicadores	Metas alcançadas (quantificar)
A1.1. Organizações com capacidade de operacionalização.	A1.1.1. Contratação de pessoal; A1.1.2. Aquisição de veículos A1.1.3. Oficinas de capacitação A1.1.4. Reuniões de gestão compartilhada A1.1.5. Oficinas capacitação da equipe	Agendas e reuniões comunitárias realizadas	05 pessoas contratadas; 02 veículos adquiridos; 16 reuniões realizadas nas comunidades; 08 reuniões do comitê gestor 06 oficinas realizadas nas comunidades 02 oficinas realizadas com a equipe
A2.1. Castanhas de Cumbaru transportadas das comunidades para base de apoio e armazenamento em Cuiabá	A2.1.1. Veículos usados no transporte	Castanhas armazenadas na base de apoio em Cuiabá	Os 02 veículos estão à disposição para o transporte.
	A2.1.2. Castanhas empacotadas a vácuo no armazenamento na base de apoio Cuiabá	Castanhas armazenadas na base de apoio em Cuiabá	Atividade cancelada.
A2.3. Constituição de Fundo Rotativo com Capital de Giro	A2.3.1 Pagamento da matéria prima aos coletores/as	Contratos assinados Comprovantes bancários	88.668,04 kg de fruto de cumbaru in natura
A2.4. Infraestrutura instalada e funcionando.	A2.4.1. Instalação das infraestruturas A2.4.2. Aquisição materiais e equipamentos; A2.4.3. Aquisição de embalagem das castanhas	Materiais, equipamentos e embalagens adquiridas	Adquirimos equipamentos de escritório: 01 impressora; 02 projetores de imagens; 02 computadores com caixa de som e câmera; 03 notebooks; 03 celulares; 01 ar condicionado; 03 bebedouros; 01 caixa de som; Adquirimos móveis para escritório: 05 cadeiras; 02 mesas;

			02 arquivos de aço; 02 armários de aço 18 conjuntos de mesas com cadeira de plástico. Adquirimos equipamentos para agroindústria: 01 quebrador elétrico de cumbaru; 05 Quebradores de cumbaru manual; 02 torradores de cumbaru; 02 seladoras à vácuo; 02 seladoras de pedal; 04 mesas inox, 02 freezers; 03 geladeiras; 03 balanças digitais; 01 balança de cozinha; 02 balanças plataforma; 01 liquidificador; 01 fogão industrial; 03 carrinhos de descarga; 02 garrafas térmicas; 03 caixas de isopor; 02 prateleiras de aço; 01 prateleira de inox; 02 armários vestiários aço; 01 lavadora de alta pressão com mangueira; 114 caixas organizadoras; 25 bandejas organizadora; 35 paletes; 02 kits conjugado capacete, protetor fácil e abafador; 06 kits de avental, luvas e botas de borracha; 05 rodos de alumínio;
--	--	--	--

			01 internet móvel. Adquirimos embalagens: 200 Kg de sacola plástica; 1.000 Unidades de sacaria nova; Realizamos manutenção no caminhão da cooperativa Coorimbatá, o qual está colocado em contrapartida para uso nas ações do projeto.
A3.1. Estudo realizado sobre a cadeia de valor do cumbaru;	A3.1.1. Estudo aproveitamento dos resíduos do cumbaru; A3.1.2. Elaboração de Plano de Negócios e de Gestão da Cadeia de Valor do Cumbaru	Processo de novos subprodutos em constituição	Atividade do Estudo/Pesquisa foi cancelada; 01 Modelo de Negócio Coopernossasenhora elaborado.
A3.2. Estudo apresentado para coletores/as	A3.2.1. Oficina Devolução pesquisa. A3.2.2. Relatório pesquisa consolidado e impresso	Divulgação da pesquisa Nas comunidades coletoras realizada;	02 Eventos para apresentação dos espaços construídos realizados. Atividade do Relatório do Estudo/Pesquisa foi cancelada.

5. Impacto do Projeto (avaliação dos resultados):

Descrever os principais desafios ou dificuldades encontradas e como foram superadas. Descrever qual foi o impacto do projeto em relação à conservação da biodiversidade e/ou manutenção da floresta em pé, bem como uma avaliação do ponto de vista dos beneficiários. (até 3 págs.)

(Use gráficos e/ou imagens para ilustrar sua resposta)

Avaliando os resultados alcançados conforme os indicadores inicialmente previstos no projeto afirmamos que: 1- Agendas e reuniões comunitárias puderam ser realizadas com mais frequência uma vez que melhorou as condições de logística e disponibilidade de

peessoas para o processo de mobilização e vista nas comunidades para tratar de assuntos diretamente relacionados ao Cumbarusando Mato Grosso, e outros indiretamente como a o processo associativo e cooperativo, da emissão do CAF e emissão de inscrição estadual por exemplo; 2 – Armazenar as Castanhas na base de apoio em Cuiabá não foi possível nesse período uma vez que as unidades de quebra foram finalizadas agora ao final do projeto e nesse período ainda houve o beneficiamento da castanha, no entanto e estrutura local com câmara fria colocada em contrapartida está à disposição; 3- Castanhas sendo consumidas por alunos de escolas como pães e biscoitos, ou torradas, castanhas presentes em mercearias, não foi alcançada nesse período, a meta foi cancelada considerando que o prazo de execução não seria suficiente para cumprir, no entanto fica o indicativo para a segunda fase; 4- A equipe realizou visitas nas comunidades coletoras dialogando sobre o processo para efetivar o pagamento pela matéria prima e discutindo autonomia na economia, no entanto houve pouca adesão das pessoas na emissão da inscrição estadual para gerar nota fiscal de venda do produto, e neste sentido efetuamos o pagamento para apenas 5 beneficiários como pessoa física, e os demais foram adquiridos através das aglutinadas via pessoa jurídica incluindo o produtos de seus associados e associadas, foi o caso da Coorimbatá e do CTA. O processo gera o alerta para intensificação do processo e emissão da inscrição estadual para que a comercialização futura da castanha possa ser realizada atendendo todos/as beneficiários/as que fizeram adesão ao projeto; 5- Processamento das castanhas em local adequado, tendo maior rendimento, esse é um resultado alcançado parcialmente nesse período, uma vez que nos locais foram finalizadas estrutura física e equipada com equipamentos para garantir a eficiência do processamento, mas e o processamento inicia-se agora; 6- Divulgação da pesquisa nas comunidades coletoras realizada e o 7- Processo de novos subprodutos em constituição, foram outros 2 indicadores que não foram alcançados pois as atividades foram canceladas em função do pouco tempo para execução, colocando como prioridade e o recurso remanejado para finalização da obra, e neste sentido essas duas ações serão previstas na segunda fase do programa.

No início da execução das atividades do projeto tivemos dificuldades para realizar os cadastros das famílias. Para o preenchimento do cadastro, algumas pessoas não falaram os valores da renda que tem, algumas pessoas não quiseram assinar o termo de responsabilidade e compromisso, mas gostariam de participar, sem assumir o compromisso. A resistência para dar os documentos vem principalmente dos aposentados e de quem recebe o bolsa família, por medo de perder o benefício. Em uma das regiões enfrentamos alguns constrangimentos por fatos ocorridos na região com outras pessoas que deram golpes nas famílias, comprando cumbaru e não pagando. Isso causou um certo estranhamento de algumas pessoas sobre o motivo de estarmos querendo investir no cumbaru. Mas isso não atrapalhou aqueles que acreditam, assim como nós, no potencial do extrativismo na Baixada Cuiabana. A estratégia de primeiro fazer reuniões nas comunidades explicando sobre o projeto foi assertiva, pois quem recebeu a visita da equipe de articuladores, foram aqueles que participaram da reunião, compreenderam o objetivo e aceitaram participar, embora no momento das visitas

alguns ainda tinham dúvidas e pediam para expor novamente pra melhor compreensão. Chegamos ao final do projeto com 175 famílias cadastradas, dentre as quais, 80% são mulheres e 10% são jovens. Com a implementação do projeto as famílias têm a oportunidade de trabalho para beneficiar um volume muito maior de cumbaru, gerando, no mínimo, uma renda duas vezes maior do que se tinha antes. Nossa capacidade ainda é pequena, mas já demonstra diferença. O grande desafio agora é mercado para incluir a produção. O comitê gestor criado para execução do projeto teve um papel fundamental para nas tomadas de decisão para executar as ações e propor mudanças de planos diante do curto tempo. No entanto, cada aglutinada tem sua visão local de pensar o projeto e isso, muitas vezes, tomou um tempo maior para as tomadas de decisão de situações, pois o exercício de consultar a base foi executado. Isso reflete e potencializa o que na prática, agora com a produção na agroindústria, precisa ser posto em prática pela comunidade na gestão de todo processo, que a partir de agora precisa estar mais efetivamente no comitê gestor. Ainda existe a necessidade de capacitação mais específica, pois agora que o empreendimento inicia sua atividade produtiva.

O que previmos desde o início aconteceu: alguns fazendeiros que já estão querendo impedir as famílias de coletar o cumbaru em suas propriedades, derrubando as árvores. Na região da comunidade Cumbaru por exemplo fazendeiros que vieram de fora, estão revirando tudo. Nessa região tem problemas com veneno em função da soja, pessoas doentes, com náuseas, dor no estômago e perderam a vontade de plantar em função do veneno. Existem situações em que tem fazendeiro cortando os pés cumbaru da beira da estrada, alegando atrapalhar a atividade, estão avançando mais na beira da serra. Água contaminada e fruteiras que não produzem mais. Já teve morte de algumas pessoas com câncer por envenenamento.

Esse público, cadastrado no projeto, está com muita expectativa para o desenvolvimento do extrativismo na Baixada Cuiabana, uma vez que o projeto possibilitou aumento na nossa capacidade produtiva diante dos investimentos em obra e equipamentos, conforme relatam as famílias nos depoimentos no anexo 77- *Depoimentos de famílias beneficiárias do drive:* <https://drive.google.com/drive/folders/1SgXIE2racC6K6CsrqMk1-6eQrZyM2Q52?usp=sharing>. O cumbaru é nativo na região, mas a maioria das famílias coletam a fruta nas fazendas vizinhas. A manutenção dessas árvores é fundamental, no entanto, existe a compreensão de que o plantio de novas árvores, consorciadas com outras espécies nativas, se faz necessário para assegurar renda para as famílias. Neste projeto não houve uma ação efetiva para plantio de novas árvores, no entanto, ao perceber o potencial, as famílias despertaram para a necessidade e preocupação pela manutenção das árvores, que podem gerar renda. O olhar para o cumbaru, a partir da implementação desse projeto está diferente. Conquistar um espaço adequado para trabalhar o beneficiamento desta fruta, com equipamento adequado, trouxe mais ânimo para as famílias, que agora, de fato, estão acreditando na proposta. Isso só reforça a proposta do REM para Conservação da Biodiversidade. Nesse sentido é

fundamental a incidência em políticas e leis que proibam a derrubada da árvore do cumbaru e a coleta livre, assim como a lei do babaçu livre que existe no Maranhão, poderíamos ter em Mato Grosso a Lei do Cumbaru Livre.

6. Avaliação dos riscos e oportunidades:

Avaliar como os fatores externos (riscos e oportunidades) influenciaram na execução do projeto. Ex. Algo deixou de ser feito por falta de apoio de políticas públicas?

Com a agroindústria concluída, um desafio ainda a ser enfrentado é a gestão das atividades de beneficiamento e do negócio. Outro ponto, ainda a ser melhor estruturado, é o armazenamento do fruto ainda nas comunidades após a coleta, pois não temos um local na agroindústria para armazenamento em grande quantidade. Neste sentido, no futuro, haverá necessidade de um barracão para estocagem da matéria prima, pois o risco do produto não ficar armazenado em local adequado e pegar unidade, pode comprometer todo processo. Uma das maiores preocupações para o futuro é a questão da comercialização do produto, a conquista do mercado. Deixamos ainda para a segunda fase o marketing e logomarca do produto. Deixamos para a segunda fase o foco da inclusão do produto na alimentação escolar principalmente o PNAE. Buscar o acesso à políticas públicas para garantir a inclusão dos produtos da Sociobiodiversidade. Durante a execução do projeto surgiram dificuldades tais como a resistência de fazendeiros, que cortaram árvores de cumbaru de propriedades vizinhas, de onde algumas famílias faziam a coleta do fruto. Outro problema enfrentado foi a contaminação da água devido ao uso excessivo de agrotóxicos encontrado na água dos rios e dos poços, e da morte de pessoas com câncer.

7. Lições Aprendidas

Descrever os aspectos mais relevantes que foram detectados no decorrer da execução do projeto, como também aqueles que poderiam ser evitados. Destacar qual foi o aprendizado. (até 1 pag.)

Enfrentamos um grande desafio no início do projeto com a indefinição da planta para início da obra. Tivemos uma primeira versão, mas, não estava adequada considerando tamanho e fluxo. A demora maior foi definir a planta implementada e alinhar o volume de recurso para tal, uma vez que o recurso orçado não foi o suficiente. Neste sentido, o cancelamento de algumas atividades para a priorização da obra nesta primeira fase foi assertivo. Isso nos leva a refletir sobre o momento de elaboração da proposta, onde pensamos uma proposta para cinco anos e ao necessitar cortar valores, a proposta ficou fragilizada.

Outro fator que avaliamos que nos deixou fragilizados, foi a questão de uma proposta aglutinada, onde o volume de recurso foi dividido entre 4 organizações, ao passo que outros projetos utilizaram o mesmo valor para implementação de uma proposta com investimento único. O desafio do trabalho aglutinado também nos trouxe um grande

aprendizado, pois pessoas pensam diferente, e as vezes, a demora na tomada das decisões impacta a agilidade de algumas ações.

8. Conclusão

Fazer uma análise crítica do desenvolvimento e impactos do Projeto, seus desdobramentos e continuidade futura. (até 3 págs.)

O desenvolvimento do projeto foi um grande aprendizado. Tivemos vários momentos difíceis e pouco tempo para tomar decisões importantes para o bom andamento do projeto. Na execução da segunda parcela do projeto, em função da demora na definição da planta para início da obra, chegamos ao ápice da dificuldade, pois os prazos de execução estavam se esgotando. Receosos de que não fosse possível ter a obra realizada, causou uma certa frustração à toda equipe. Foi muito comemorado o momento de alcançar os 70% de gastos dessa segunda parcela. O período de extensão de prazo para concluir as atividades foi outro momento que marcou no desenvolvimento do projeto.

A dificuldade na execução veio na contramão das boas expectativas geradas com o projeto junto às famílias beneficiárias. Todos tínhamos a certeza do que o projeto significa para as 4 aglutinadas e famílias beneficiárias cadastradas. No entanto, julgamos muito curto o prazo de um ano para execução. Todo esse desgaste poderia ter sido menor com mais prazo para a implementação da proposta.

No entanto, tudo o que conseguimos realizar, atendeu nossas expectativas para esse primeiro ano, tanto no quesito envolvimento de beneficiários em reconhecer atividade como uma alternativa de renda para sua família, como o despertar para o cuidado com a manutenção das árvores e incentivo a novos plantios. Esse público envolvido também nos motiva muito, pois, das 175 famílias cadastradas, temos 80% de mulheres e 10% de jovens. A partir desses grupos, surgiram várias manifestações por organização local em associação, principalmente das mulheres.

Com a agroindústria montada, já estamos fazendo os primeiros testes nos maquinários, com perspectivas de comercialização da castanha ainda nesse primeiro trimestre de 2025. Por isso, o fortalecimento dessa rede é fundamental para que as ações continuem. A Unicafes-MT é parceira do Projeto *Cumbarusando Mato Grosso*, assim como de outros projetos apoiados pelo programa REM-MT, e tem como foco o apoio na comercialização em rede, através da FECAFES-MT, uma cooperativa de segundo grau, recém-criada, que aposta nos produtos da Sociobiodiversidade como seu ponto de partida.

Elencamos assim, várias ações que ainda se fazem necessárias para o bom desenvolvimento da cadeia de valor do Cumbaru, e neste sentido, os gargalos ainda existentes vão compor nossas demandas para a segunda fase do Programa REM-MT.

No entanto, nessa primeira fase o projeto alcançou seus objetivos ao fortalecer a operacionalidade das organizações no processo de organização da cadeia do cumbaru, estruturando com veículo para os deslocamentos, pessoas liberadas para as ações de campo, reuniões, mobilizações, custeio de atividades de formação. Possibilitou a ampliação da capacidade do arranjo produtivo para armazenamento e processamento do cumbaru, com a instalação de agroindústria, aquisição de equipamentos, materiais e utensílios para o processamento. Efetivamente não foi possível, neste momento, ampliar conhecimentos de alternativas para uso e aproveitamento de resíduos e subprodutos do cumbaru através de um plano de negócios e de um estudo sobre a cadeia como foi previsto, porém as atividades de formação trouxeram elementos importantes para a reflexão, principalmente, sobre os desafios e exigências para o acesso à mercados e à destinação do grande volume de resíduos gerados.

Enfim, a compreensão de que manter as árvores do cumbaru em pé traz melhorias diretas na geração de renda para as famílias, fez com que elas passassem a olhar para o cerrado com mais carinho e cuidado, demonstrando que o projeto diretamente contribuiu para conservação ambiental, biodiversidade e valorização dos produtos da Sociobiodiversidade.

9. Referências Bibliográficas

Anexo A PLANO DE GESTÃO DE CADEIAS DE VALOR (PGCdV) DO CUMBARU, Chamada 12/2022 – Planos de Gestão de Cadeias de Valor Programa REDD Early Movers

10. Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas e os produtos gerados ao longo do projeto.

Listar os documentos que comprovam a realização das atividades e os produtos gerados, tais como: lista de presença, fotos, atas de reuniões, produtos gráficos etc. Numerar os itens e utilizar a mesma nomenclatura ao salvar os arquivos na pasta do Drive.

<https://drive.google.com/drive/folders/1SgXIE2racC6K6CsrqMk1-6eQrZyM2Q52?usp=sharing>

- 1- Currículos da Equipe Contratada;
- 2- Contratos de Trabalho por Tempo Determinado;
- 3- Apólices de seguro dos veículos.
- 4- Fotografias da retirada dos veículos na concessionária;
- 5- Modelo do Termo de Adesão e Compromisso Familiar – TACF;
- 6- Listas de presença das reuniões nas comunidades;
- 7- Fotografias das reuniões nas comunidades;
- 8- Relatório das Reuniões com registro fotográfico;
- 9- Listas de presença das reuniões do comitê gestor;

Anexo A2 – Relatório Final

- 10- Ofícios protocolados na prefeitura de N. Sra. do Livramento-MT;
- 11- Fotografias da busca ativa por parcerias;
- 12- Listas de presença das atividades de capacitação da equipe;
- 13- Relatório da reunião de trabalho da equipe;
- 14- Certificados de conclusão do Curso sobre Fundo Rotativo Solidário;
- 15- Fotos e imagens referentes às oficinas;
- 16- Primeira versão da planta baixa Livramento;
- 17- Foto da visita in-loco do engenheiro na área;
- 18- Lista de presença da visita in-loco na área;
- 19- Lista de presença de reunião na Comunidade Rio do Peixes;
- 20- Fotografias de reunião na Comunidade Rio do Peixes;
- 21- Fotos dos equipamentos;
- 22- Relatórios das Reuniões do Comitê com registro fotográfico e anexos;
- 23- Listas de presença das reuniões do comitê gestor;
- 24- Ofícios protocolados na prefeitura de N. Sra. do Livramento-MT;
- 25- Fotografias da busca ativa por parcerias;
- 26- Termo de Cessão de uso do veículo – CAMINHÃO;
- 27- Fotografia do veículo CAMINHÃO;
- 28- Termo de Cessão de uso do veículo – DOBLO
- 29- Fotografia do veículo DOBLO;
- 30- Relação de documentos para emissão da Inscrição Estadual;
- 31- Segunda versão da planta baixa da Agroindústria de Nossa Senhora do Livramento;
- 32- Planta baixa do Barracão de Chapada dos Guimarães;
- 33- Fotos da reforma no ponto de apoio do CTA em Cuiabá;
- 34- Termo de Cessão de uso da CÂMARA FRIA;
- 35- Fotografia da CÂMARA FRIA;
- 36- Foto do tipo da embalagem definida pela aglutinada CTA.
- 37- Fotografias das oficinas;
- 38- Lista de presença das oficinas;
- 39- Lista de presença da 1ª Oficina na Comunidade Cachoeirinha;
- 40- Fotografias da 1ª Oficina na Comunidade Cachoeirinha;
- 41- Material utilizado na 1ª Oficina na Comunidade Cachoeirinha;
- 42- Relatório da 1ª Oficina na Comunidade Cachoeirinha;
- 43- Lista de presença da 2ª Oficina na Comunidade Cachoeirinha;
- 44- Fotografias da 2ª Oficina na Comunidade Cachoeirinha;
- 45- Material utilizado na 2ª Oficina na Comunidade Cachoeirinha;
- 46- Relatório da 2ª Oficina na Comunidade Cachoeirinha;
- 47- Lista de presença da Oficina na Comunidade Quilombo;
- 48- Fotografias da Oficina na Comunidade Quilombo;

- 49- Lista de presença da Oficina na Comunidade Paratudal;
- 50- Fotografias da Oficina na Comunidade Paratudal;
- 51- Material utilizado nas Oficinas nas Comunidade Quilombo e Paratudal;
- 52- Relatório das Oficinas nas Comunidade Quilombo e Paratudal;
- 53- Relatórios das Reuniões do Comitê com registro fotográfico e anexos;
- 54- Listas de presença das reuniões do comitê gestor;
- 55- Listas de presença da oficina;
- 56- Relatório da oficina com Fotos;
- 57- Declaração de Dispensa de Licenciamento Ambiental de Chapada dos Guimarães;
- 58- Declaração de Dispensa de Licenciamento Ambiental de Nossa Senhora do Livramento;
- 59- Resultado da Análise da Água do poço;
- 60- Protocolo do Requerimento Padrão do pedido da Outorga;
- 61- Alvará Sanitário da Coopernossasenhora na Comunidade Serragem;
- 62- Fotos do Ponto de Apoio do CTA em Cuiabá;
- 63- Fotos da Unidade de Armazenamento na Comunidade Batatais em Chapada dos Guimarães;
- 64- Fotos da Unidade em Armazenamento e Quebra na Comunidade Serragem Nossa Senhora do Livramento;
- 65- Fotos dos materiais e equipamentos;
- 66- Fotos das embalagens adquiridas;
- 67- Fotos das Oficina da DEVALLOR;
- 68- Lista de Presença na Oficina;
- 69- Material utilizado na oficina
- 70- Modelo de Negócio Coopernossasenhora Construído;
- 71- Convite para o Encontro Festivo na Comunidade Serragem em N. Sra. do Livramento;
- 72- Lista de Presença do Encontro Festivo;
- 73- Fotos do Encontro Festivo na Comunidade Serragem em N. Sra. do Livramento;
- 74- Convite para a Celebração na Comunidade Batatais em Chapada dos Guimarães;
- 75- Lista de Presença da Celebração;
- 76- Fotos da Celebração na Comunidade Batatais em Chapada dos Guimarães;
- 77- Depoimentos de famílias beneficiárias.

REM-MT - Chamada 12/2022 - Termo de Encerramento Contrato de apoio nº 162/2023 - COOPERATIVA DE AGRICULTORES E AGRICULTORAS FAMILIARES DE NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO/MT - COOPERNOSSASENHORA

Relatório de auditoria final

2025-08-21

Criado em:	2025-08-19 (Horário Padrão do Uruguai)
Por:	Paulo Miranda Gomes (paulo.miranda@funbio.org.br)
Status:	Assinado
ID da transação:	CBJCHBCAABAAskoOjul7ScjllkVZ7AFJzgfl-Hidw0Ek

Histórico de "REM-MT - Chamada 12/2022 - Termo de Encerramento Contrato de apoio nº 162/2023 - COOPERATIVA DE AGRICULTORES E AGRICULTORAS FAMILIARES DE NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO/MT - COOPERNOSSASENHORA"

 Documento criado por Paulo Miranda Gomes (paulo.miranda@funbio.org.br)

2025-08-19 - 10:05:48 ADT- Endereço IP: 189.122.113.79

 Documento enviado por email para luizadebarroscampos@gmail.com para assinatura

2025-08-19 - 10:08:07 ADT

 Documento enviado por email para mvmoraiss2023@gmail.com para assinatura

2025-08-19 - 10:08:07 ADT

 Email visualizado por luizadebarroscampos@gmail.com

2025-08-20 - 11:53:58 ADT- Endereço IP: 66.102.8.238

 O signatário luizadebarroscampos@gmail.com inseriu o nome Luiza de Barros Campos ao assinar

2025-08-20 - 11:56:36 ADT- Endereço IP: 181.224.22.26

 Documento assinado eletronicamente por Luiza de Barros Campos (luizadebarroscampos@gmail.com)

Data da assinatura: 2025-08-20 - 11:56:38 ADT - Fonte da hora: servidor- Endereço IP: 181.224.22.26

 Email visualizado por mvmoraiss2023@gmail.com

2025-08-20 - 15:52:37 ADT- Endereço IP: 66.102.8.224

 O signatário mvmoraiss2023@gmail.com inseriu o nome Maria Valeria de Moraes Silva ao assinar

2025-08-20 - 16:03:15 ADT- Endereço IP: 177.221.99.164

 Documento assinado eletronicamente por Maria Valeria de Moraes Silva (mvmoraiss2023@gmail.com)

Data da assinatura: 2025-08-20 - 16:03:17 ADT - Fonte da hora: servidor- Endereço IP: 177.221.99.164

 Documento enviado por email para Manoel Serrao Borges de Sampaio (manoel.serrao@funbio.org.br) para assinatura

2025-08-20 - 16:03:21 ADT

 Documento assinado eletronicamente por Manoel Serrao Borges de Sampaio (manoel.serrao@funbio.org.br)

Data da assinatura: 2025-08-21 - 17:03:46 ADT - Fonte da hora: servidor- Endereço IP: 191.202.89.214

 Contrato finalizado.

2025-08-21 - 17:03:46 ADT